ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FAFE, REALIZADA NO DIA VINTE E SETE DE SETEMBRO DE DOIS MIL E DEZANOVE.----------

----------Aos vinte e sete dias do mês de setembro de dois mil e dezanove, reuniu a Assembleia Municipal de Fafe, em sessão ordinária, sob a presidência do **Presidente da Mesa**, José Manuel Martins Ribeiro, do **Primeiro Secretário** António Jorge Macedo Pimentel e na ausência da **Segunda Secretária**, foi convidada Maria Teresa Rodrigues Carvalho, para ocupar o cargo. Verificada a existência de quórum, pelo Presidente da Mesa foi declarada aberta a sessão quando eram vinte e uma horas e vinte minutos.----

----------De seguida, pelo Presidente da Mesa, foram anunciados os pedidos de substituição dos seguintes Presidentes de Junta de Freguesia: Presidente de Junta da Freguesia de Quinchães, pelo Secretário da Junta, Ricardo Manuel Costa Barros; Presidente de Junta da Freguesia de Medelo, pelo Tesoureiro, João António Magalhães Gomes; Presidente de Junta da Freguesia de Fornelos, pela Secretária, Maria de Fátima Meira Monteiro. Pediram, ainda, a sua substituição, os seguintes membros: Maria Mercedes Mendez Y Pardo, Filipa Sofia Guedes Faria, Vera Alexandra Mendes Soares, Rui Manuel Carvalho Ribeiro, Rogério António de Sousa Gonçalves e Sofia Manuela Freitas Antunes Queirós, todos eleitos pela Lista do Grupo de Cidadãos "Fafe Sempre" e José Manuel Gonçalves Domingues, Carlos José Santos Cunha, Joaquim Magalhães e Diogo António Castro Antunes, eleitos pela Lista do Partido Socialista.----------

----------Tomaram assento os elementos que se seguiam nas respetivas listas, por se encontrarem presentes na sala, registando-se a presença de cinquenta membros.--------

----------O Presidente da Mesa deu conhecimento do expediente da Assembleia que ficou à disposição dos Membros para que, querendo, o consultassem.----------

----------Passou-se para o **PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA**.----------

----------De seguida, foram apresentadas as seguintes propostas:----------

-Voto de Louvor à Instituição de Solidariedade Social, Cercifaf, por ter sido ao longo da sua história o ponto de partida de Instruendos que se tornaram mais saudáveis, mais confiantes e mais felizes e titulares de prémios conquistados a nível nacional, europeu e mundial, homenageados na cerimónia de mérito e cidadania, que se realizou no passado dia 16 de setembro, com a presença do Ministro da Educação, Tiago

Rodrigues, apresentado por José Manuel Ribeiro Cardoso, em representação do CDS-PP. **Aprovado, por unanimidade.**----------

----------O Presidente da Assembleia Municipal aproveitou para, sobre a Cercifaf, dar conhecimento da falta de convite à Assembleia Municipal, para a cerimónia, e a resposta dada ao pedido de esclarecimentos, efetuado por si, à Instituição. Informou, que recebeu a resposta com um pedido de desculpas que, naturalmente, aceitava. No entanto, referiu que tem vindo a acontecer, com alguma frequência, situações semelhantes com outras instituições relevantes do concelho, indicando uma situação idêntica, em Abril, aquando do aniversário dos Bombeiros Voluntários a quem fez igualmente um pedido de esclarecimento e que obteve apenas a resposta através de um Vogal. Terminou dizendo que esperava que se tratasse apenas de desorganização de protocolos e que gostava que não se voltasse a repetir.----------

- Voto de Congratulação e Louvor à Associação de Reformados e Pensionistas de Fafe pela celebração dos 25 anos de existência que se tem pautado pela defesa dos seus associados, apresentado por Maria de Fátima Pereira Oliveira Caldeira, em representação do Grupo de Cidadãos "Fafe Sempre". - **Aprovado por unanimidade.**------

- Voto de Louvor aos atletas da Cercifaf, João Machado, Luís Gonçalves e Jeny Nogueira que arrecadaram onze medalhas, ao seu Treinador, João Roque e à Seleção Nacional de que fazem parte, por se sagrarem campeões da Europa, no Campeonato Europeu para Atletas com Síndrome de Down, que decorreu de 26 a 28 de julho último, apresentado pelo Grupo de Cidadãos "Fafe Sempre". - **Aprovado por unanimidade.**----------

- Voto de Louvor à Associação Desportiva de Fafe e aos seus atletas Inês Castro, José Gonçalves e João Ribeiro, pela participação em três finais no Open de Portugal /Campeonatos Nacionais de Absolutos, que decorreu no Funchal, apresentado pelo Grupo de Cidadãos "Fafe Sempre".- **Aprovado por unanimidade.**----------

- Voto de Louvor à Associação de Karaté de Fafe e aos seus atletas Andreia Rodrigues, Margarida Martins, Gabriela Durães e Sérgio Moniz pela obtenção de 2 medalhas de ouro, 1 de prata e 1 de bronze, no 13º Campeonato do Mundo da "Shotokan Karate International Federation" (SKIF), que decorreu entre 15 e 22 de julho último, apresentado pelo Grupo de Cidadãos "Fafe Sempre". - **Aprovado por unanimidade.**------

- Voto de Louvor ao Centro de Budo de Fafe e aos seus atletas Diogo Leite, João Rodrigues, Lucas Fernandes e Fábio Gonçalves pela obtenção de 2 medalhas de ouro, 2 medalhas de prata, no 13º Campeonato do Mundo da "Shotokan Karate International Federation" (SKIF), que decorreu entre 15 e 22 de julho último, apresentado pelo Grupo de Cidadãos "Fafe Sempre". - **Aprovado por unanimidade**.----------

----------Passou-se ao **período de intervenções**.----------

----------Foi dada a palavra a **Sandra Maria Oliveira Pereira**, eleita pelo Partido Socialista, para em nome do seu Grupo Parlamentar falar sobre os 40 anos do Serviço Nacional de Saúde. Referiu que o Serviço Nacional de Saúde constitui-se como um poderoso fator de desenvolvimento e de coesão social, apresentando-se como um setor muito relevante para o desenvolvimento do país. Referiu, ainda, neste âmbito, que o Partido Socialista defende uma visão rigorosa na definição das prioridades, sustentada na garantia da liderança pública da defesa deste direito, a todos os níveis, inalienável. Salientou que nos últimos anos reforçou-se o Serviço Nacional de Saúde com mais 100 unidades novas USF (Unidade de Saúde Familiar) passando a existir consultas de saúde oral e visual nos centros de saúde. Referiu a diminuição das taxas moderadoras, bem como o aumento do número de famílias isentas do pagamento de quaisquer taxas. Continuou a sua intervenção referindo que o Serviço Nacional de Saúde também apresenta um desempenho notável na prevenção de hábitos e estilos de vida saudáveis, elencando algumas campanhas promotoras da saúde, como a redução de ingestão de açúcar, de sal e de gorduras, o combate ao tabagismo e o aumento da promoção de atividade física. Salientou que, desde o inicio, o Serviço Nacional de Saúde procurou assegurar serviços de proximidade e de qualidade, colocando sempre no centro das suas preocupações as pessoas. Reafirmou que a Saúde era uma grande herança do PS, e que a lei de bases da saúde era de fulcral importância, porque reafirmava os princípios fundadores do Serviço Nacional de Saúde, o qual estava indubitavelmente ligado ao PS e ao Sr. Dr. António Arnaut, e que se pretende que se caracterize com mais e melhor serviços, com recursos humanos preparados para dar resposta às várias solicitações das comunidades onde estão inseridos. Relembrou, que a Câmara Municipal cujo Presidente, Dr. Raúl Cunha, é médico de profissão, com mais de 30 anos dedicados à saúde pública, ao bem estar de

muitos fafenses, celebrou simbolicamente este aniversário, os 40 anos de existência do Serviço Nacional de Saúde, com um ato simples mas de grande significado, plantando no Parque da Cidade a "Oliveira SNS", como símbolo de resistência e esperança na vitalidade deste Serviço. Recordou, ainda, que em Abril, Fafe homenageou o Sr. Dr. António Arnaut, no Terra Justa - Encontro Internacional de Causas e Valores da Humanidade, sendo recordado pelo seu trabalho e empenho excecionais na afirmação do Serviço Nacional de Saúde. ----------

----------De seguida usou da palavra **Armindo Manuel Tavares Fernandes**, eleito pelo Partido Socialista para realçar alguns eventos que se realizaram entre as duas sessões. Começou por fazer referência às Festas do Concelho e pela alteração face à organização levada a cabo pelo Grupo Nun'Álvares. Chamou a atenção para a organização das Festas envolver as associações de todo o concelho para a participação na Marcha Luminosa. Sobre a Volta a Portugal referiu que a mesma não teve o mesmo "brilho" do ano anterior. Enumerou outros eventos realizados, nomeadamente, o Festival "Terra Mãe"que, na sua opinião, é de enaltecer e a realização de três Festivais de Folclore.------

----------Seguiu-se a intervenção de **Palmira Teresa Moreira Dias**, eleita pelo Partido Socialista para, em nome do Partido Socialista, realçar com satisfação o papel da autarquia para que as escolas de um modo geral e, em particular, a Escola Professor Carlos Teixeira e Escola Secundária tenham conseguido, em tempo útil, reunir condições para iniciar o ano letivo com as condições físicas necessárias. Realçou, ainda, a importância dos Presidentes de Juntas de Freguesia por serem os primeiros a quem as escolas recorrem a pedir auxilio. Por fim deixou um desafio para que a comunidade educativa participe e se empenhe em fazer melhores escolas para além do espaço físico.----------

----------De seguida usou da palavra **João Pedro Marques e Castro**, eleito pelo Grupo de Cidadãos "Fafe Sempre", que começou por fazer referência a uma esplanada de um estabelecimento situado na Avenida do Brasil, para chamar a atenção da falta de critérios para o licenciamento destes equipamentos nos espaços públicos, prevalecendo assim o poder discricionário.----------

----------Usou da palavra **Bruno Manuel Silva Oliveira**, eleito pelo Grupo de Cidadãos "Fafe Sempre", referindo que a sua intervenção estava dividida em quatro assuntos: o

primeiro para chamar a atenção de algumas queixas de transeuntes da Rua Antero de Quental sobre dejetos de animais, pedindo fiscalização na rua; o segundo estava relacionado com o Campo de Ténis e o compromisso de haver outro espaço até ao final do ano, quis saber se já existia o referido espaço; o terceiro, sobre o carregamento elétrico, fez uma pequena explanação sobre o assunto, fazendo referencia às empresas existentes no mercado, e o número de carregamentos elétricos que existem em Portugal e quis saber qual a dificuldade de implementar em Fafe. Por último, quis saber qual o ponto da situação do Plano Estratégico Desportivo, lembrando que seria para vigorar entre 2016 e 2020 e que numa sessão anterior foi dito que estaria quase pronto. Perguntou se já estava quase pronto, lembrando que se corre o risco de ficar pronto depois do término da vigência para o qual estava destinado, mostrando alguma incompetência do executivo.----------

----------Seguiu-se a intervenção de **Pedro Nuno Bastos Freitas**, eleito pelo Grupo de Cidadãos "Fafe Sempre" que iniciou com o Plano de Apoio e Emergência Social para referir que era um Plano necessário com o qual todos concordavam, no entanto, referiu ter algumas dúvidas e colocou algumas questões, sobre o mesmo, ao Presidente da Câmara. Primeiro, para saber se era um programa sazonal ou intermitente ou, ainda, se quem requeria o apoio o tinha por tempo indeterminado. Questionou também se sabia o número de apoios concedidos pela Câmara, no âmbito deste Programa. E, por fim, questionou sobre o tipo de fiscalização prévia e pós atribuição de subsídio e, neste último caso, se existiram algumas irregularidades em algum processo que a Câmara tenha atribuido o subsídio. Continou a sua intervenção para questionar sobre a iluminação pública, dando conta da existência de vários candeeiros desligados e quis saber se foi retomada a política de poupança já utilizada anteriormente. Elencou algumas situações concretas de candeeiros desligados, nomeadamente os focos em frente a Câmara. Abordou ainda o assunto do sinal de trânsito da estrada de Antime e Silvares S. Clemente referindo que o mesmo tinha cerca de um ano e que foi preciso o Ministério Público aconselhar para que o mesmo fosse retirado.----------

----------De seguida usou da palavra o **Presidente da Junta de Cepães e Fareja** para questionar o Presidente da Câmara sobre a falta de resposta a um ofício assinado por quatro entidades da freguesia. Outra questão colocada, pelo Presidente da Junta, foi

sobre quando seriam colocadas as condutas de água pública reclamadas no mandato anterior nos locais da freguesia onde ainda não existe. Quis também saber sobre as datas previstas para a colocação das condutas de saneamento básico, programadas no mandato anterior, para várias ruas da freguesia de Cepães e Fareja. Quis saber ainda para quando estava prevista a colocação de ecopontos na sua freguesia.----------

----------Foi dada a palavra a **Manuel Cristóvão Ferreira Barbosa**, eleito pelo Grupo de Cidadãos "Fafe Sempre" que fez uma explanação sobre as alterações climáticas, mostrando a sua preocupação sobre o aquecimento global, referindo que se nada for feito a curto prazo, para minorar os impactos ambientais, num curto espaço de tempo, a vida no globo terrestre, para as gerações vindouras, poderá estar em causa. Referiu, ainda, que se estava a atravessar um ciclo de aquecimento global e que este fenómeno ninguém o consegue suster se não forem encontradas medidas para se mitigar este ciclo. Fez referência à comemoração, no passado dia vinte e cinco de setembro, do Dia Mundial dos Rios que deu lugar a algumas manifestações de repúdio contra quem teima em poluir recursos que pertencem a todos. Referiu que, por cá, nada se fez e pouco se faz para se eliminar definitivamente os focos de poluição que existem. Fez referência a ações levadas a cabo pela Associação Amigos do Ambiente e outras ambientalistas, e que ainda existem lavandarias a despejar água, sem tratamento, no Rio Vizela e que o fazem pela calada da noite, preferencialmente durante os fins-de-semana. Ainda a este propósito, e no seguimento do Protocolo assinado entre a Câmara Municipal de Fafe e a Agência Portuguesa do Ambiente, em Vizela, questionou o Presidente sobre o que foi feito, relacionado com a limpeza, recuperação das margens e outras ações na Bacia Hidrográfica do Rio Vizela direcionadas para uma significativa melhoria do Ambiente e, por conseguinte, da fauna e da flora. Quis também saber qual a importância que atribuía a Câmara a este projeto e qual a previsão para a sua conclusão definitiva e se irá incluir as associações ambientalistas neste projeto.----------

----------Usou da palavra **Maria de Fátima Pereira Caldeira**, eleita pelo Grupo de Cidadãos "Fafe Sempre" para corroborar a intervenção de Armindo Fernandes relativamente à Marcha Luminosa, apelando à organização das Festas da Cidade para envolver mais as associações e instituições do concelho e lembrou as Jornadas

Culturais e Literárias, com grandes desfiles etnograficos, que tiveram um grande envolvimento de todas as coletividades do concelho. Continuou a sua intervenção congratulando-se com o ínicio da limpeza das bermas da Via circular até ao limite do concelho de Guimarães. Alertou para o estado de degradação em que se encontrava uma loja no antigo edifício do Mercado Municipal, com vidros e portas interiores partidas, bem como da necessidade de se proceder a uma limpeza urgente daquela zona face ao lixo lá depositado. Questionou o Presidente da Câmara relativamente à EM-614 sobre o que estava previsto para aquela via face ao seu estado de degradação. Sobre as obras da Escola Secundária e Escola Professor Carlos Teixeira, referiu que todos se congratulavam com o fim das obras e que o sucesso escolar dos alunos também passava pelas boas condições dos espaços físicos. Quis saber, ainda, quando seriam iniciadas as obras de beneficiação dos Pavilhões das referidas Escolas. Aproveitou para alertar da dificuldade de entrada e saída dos alunos face à existência de uma só entrada, na escola Professor Carlos Teixeira. Por fim, questionou se existia já uma data definida para as obras dos Parques Infantis.----------

----------Seguiu-se a intervenção de **José Manuel Ribeiro Cardoso**, eleito pela lista "Unidos a Fafe – PPD/PSD-CDS-PP" que iniciou a sua intervenção dizendo que era um apaixonado pelo turismo e recordou alguns fóruns e colóquios realizados em Fafe com grandes nomes da área do Turismo. Referiu, ainda, que o turismo em Fafe estava bem, no entanto, na sua opinião, considera que os eventos realizados nos dias de hoje apesar de trazerem muitas pessoas, são eventos muito voláteis. Identificou alguns eventos, nomeadamente religiosos, Terra Justa, Rali e outros. Por fim questionou o Presidente da Câmara sobre o que pensa do Turismo Rural como uma opção a seguir em Fafe.----------

----------Pediu a palavra **Manuel Armando Salgado Santos**, eleito pelo Partido Socialista, para lamentar que ninguém tenha elogiado as obras realizadas na Escola Professor Carlos Teixeira e Escola Secundária de Fafe.----------

----------Pediu a palavra o **Presidente da Junta de Freguesia de Golães** para demonstrar o desagrado e indignação da sua freguesia pela forma como se desenrolou todo o processo da Zona Industrial do Monte da Pena. Começou por referir que noventa por cento da área se situa na freguesia de Golães e nem o seu antecessor nem ele próprio

foram ouvidos no processo. Falou de alguns erros de projeto e constatados no local, com as obras já a decorrer, há algum tempo, nomeadamente o impacto visual e o traçado de um arruamento que vai desembocar numa via que impossibilita a inversão de marcha dos camiões. Referiu que, na sua opinião, estas situações poderiam ainda ser alteradas e que sugeriu, isso mesmo, ao Presidente da Câmara na visita efetuada ao local. Por fim, referiu que da leitura da informação da reunião de câmara, desta semana, verificou outra situação, na sua opinião, ainda mais gravosa e que se tratava de uma alteração do orçamento com trabalhos a mais e trabalhos a menos onde eram suprimidos do projeto os passeios e baías de estacionamento originando a que uns proprietários iriam ficar prejudicados em relação a outros.----------

----------Pediu, novamente, a palavra **Maria de Fátima Pereira Caldeira** para responder a Manuel Salgado dizendo que ele tinha percebido mal, procedendo de seguida à leitura de alguns excertos, do manuscrito da sua intervenção, referindo que apenas fez alguns reparos e sugestões quanto às entradas e saídas dos meninos e que começou a sua intervenção a dizer que todos se congratulavam com o final das obras.----------

----------Foi dada a palavra ao **Presidente da Câmara** para responder às questões colocadas.----------

-Começou por responder à questão colocada sobre a colaboração e o empenho das instituições e associações nas iniciativas municipais e referiu que essa era uma orientação política dada pela câmara para uma maior colaboração das associações e que a festa da Sr.ª de Antime ficava beneficiada com essa participação ativa. Referiu que, por isso, este ano foi possível que o Grupo Nun'Álvares organizasse as festas e solicitasse o apoio de outras associações e deixou votos para que esta colaboração se mantivesse.----------

-Em relação à questão das escolas disse que felizmente estão em boas condições de funcionar, apesar de ainda estarem obras a decorrer.----------

-Relativamente aos critérios para as esplanadas explicou que a Câmara tem tido uma política de facilitar a colocação de esplanadas, salvo se interferir com o estacionamento ou circulação pedonal.----------

-Quanto à limpeza da Rua Antero de Quental aceitou o reparo e considerou que se tem de fazer mais fiscalização.----------

-Relativamente aos campos de treinos reconheceu que o processo estava atrasado, estando a ser ultimado o projeto. Referiu que o compromisso da Câmara para libertar os existentes era até ao final do ano e que terá de se arranjar uma solução dado que os novos não estarão prontos no início do ano.----------

-Sobre o Posto de Carregamento Elétrico referiu que foi instalado na Praça Mártires do Fascismo um posto de carregamento para duas viaturas.----------

-Quanto ao Plano para o Desenvolvimento Estratégico do Desporto informou que iria ser publicado, no próximo mês de outubro, o resultado do diagnóstico e o inquérito às práticas desportivas.----------

-Sobre o Plano de Emergência Social explicou que existia um regulamento que era escrupulosamente cumprido e que os pedidos eram analisados caso a caso, referiu que não tinha o número dos apoios concedidos mas que iria pedir aos serviços para lhe enviar.----------

-Relativamente aos candeeiros desligados informou que não foi a Câmara que pediu para desligar, antes pelo contrário, que tem sido solicitado à EDP para os ligar. Informou que existe uma candidatura da eficiência energética de cerca de um milhão de euros para transformar a iluminação existente em leds.----------

-Quanto ao sinal de Antime referiu que as suas motivações eram exclusivamente para a defesa dos interesses, do sossego e da qualidade de vida daquelas pessoas e não de prejudicar alguém. Acrescentou que a sua convicção era de que nenhuma daquelas empresas tinham sido prejudicadas, porque tinham alternativas para alguns dos transportes que faziam. Referiu, como nota, que as melhores empresas têm preocupações sociais e ambientais e informou que já tinha algumas reclamações, da população que utilizava aquela via, por ter sido retirado o sinal. Por fim, esclareceu que a sua convicção era de que tinha poderes para colocar o sinal mas como, afinal, não tinha foi retirado por entender que não é necessário um processo judicial.----------

-Quanto às questões colocadas pelo Presidente da Junta de Freguesia de Cepães e Fareja o Presidente da Câmara disse que tinha dificuldades em perceber e responder sobre a falta de resposta do ofício, que iria perguntar aos Serviços porque despachava todos os assuntos. Relativamente à água e saneamento disse que era um problema do concelho, que estava melhor o abastecimento de água em relação ao saneamento mas

que era um problema que iria demorar algum tempo. Referiu algumas candidaturas em curso mas que não podia indicar datas. Quanto aos ecopontos informou que a colocação era da responsabilidade da Resinorte e que iria perguntar para tentar saber.--

-Relativamente ao Rio Vizela considerou um assunto importante e informou que já houveram algumas reuniões e que o Rio já estava melhor desde a assinatura do protocolo porque, por um lado, melhorou significativamente a fiscalização e, por outro, as empresas que poluíam já estavam ligadas à rede. Reforçou a ideia de que melhorou nos últimos anos mas que ainda existem algumas empresas que, de vez em quando, fazem descarregas.----------

-Sobre a limpeza das bermas na Circular referiu que já era a segunda, este ano, e que a responsabilidade da via é do IP.----------

-Quanto à loja, no ex-mercado, referiu que é um problema que a câmara está a resolver e que deseja que o mesmo seja resolvido rapidamente.----------

-Relativamente à pavimentação da rua de Revelhe disse que estava prevista a sua pavimentação, bem como a pavimentação e requalificação de outras vias.----------

-Sobre a entrada e saída dos meninos na Escola Professor Carlos Teixeira começou por esclarecer que o facto de ter só uma entrada não era da responsabilidade do Município. No entanto, referiu que teve conhecimento da confusão inicial mas que agora estaria melhor. Informou, ainda que os serviços estavam a analisar a solução para a Avenida da Liberdade para tentar melhorar o fluxo de trânsito daquela via.----------

-Quanto aos Parques Infantis informou que foi lançado um concurso que ficou deserto por falta de candidatos e que estava já outro em curso.----------

-Relativamente ao Turismo referiu que era uma atividade económica a considerar e que a intervenção do Município aposta em três vertentes: primeira vertente do turismo rural, face à oferta de alojamento local existente, segunda o turismo ambiental face à beleza natural que existe no concelho e a terceira vertente através dos eventos que se vão realizando como forma de atrair visitantes.----------

-Por fim, respondeu à questão colocada sobre o Nó de Arões começando por referir que o projeto estava já elaborado tendo, apenas, havido pequenos ajustes. Esclareceu que se os representantes locais, nomeadamente, o atual Presidente da Junta de Golães e o seu antecessor não foram ouvidos não era da sua responsabilidade. Quanto aos

trabalhos a menos e a mais, aprovados na reunião de Câmara, no dia anterior, esclareceu que estavam relacionados com uma gestão da empreitada de forma equilibrada e de defesa do interesse público. Referiu, ainda, que ao contrário do que foi referido pelo Presidente da Junta de Freguesia de Golães, a obra não prejudicava Golães e lembrou que grande parte do empreendimento se desenvolve naquela freguesia, afirmando que era um processo que ainda não estava fechado porque, na sua opinião, aquela zona terá de se desenvolver para potenciar o investimento efetuado no Nó de Arões.----------

----------Usou da palavra o **Presidente da Mesa** para sobre o sinal de Antime referir que o Presidente da Câmara teve consciência da ilegalidade da colocação do sinal muito cedo, primeiro no executivo e depois na Assembleia Municipal. E, que essa consciência, foi assumida na sessão da Assembleia de Fevereiro quando lhe respondeu a uma questão colocada em dezembro com um parecer dos serviços que dizia que a colocação era ilegal. Referiu, ainda, que fez o procedimento que entendeu adequado porque, na sua opinião, o Presidente da Câmara "quis brincar" numa resposta formal que deu ao Presidente da Assembleia Municipal. Esclareceu que nunca emitiu opinião se o sinal estava mal ou bem colocado e que sentiu que o Órgão a que preside foi desrespeitado porque, na sua opinião, o Presidente da Câmara desvalorizou a questão e, por isso, comunicou a ilegalidade ao Ministério Público. Lamentou o facto de, num comunicado à população, visar o Presidente da Assembleia Municipal como denunciante visando, ainda, que tudo o que estava para trás também estaria ilegal, o que também não era verdade. Acrescentou que se tratou apenas de repor a legalidade e que, na sua opinião, tanto o Executivo como a Assembleia estarão na disposição de encontrar soluções para os valores que estão em causa naquela via.----------

----------Entrou-se no **Período da Ordem do Dia**.----------

----------**Ponto Dois Ponto Um** – Apreciação da informação escrita do Senhor Presidente da Câmara acerca da atividade municipal. - **A Assembleia Municipal tomou conhecimento**.----------

----------**Ponto Dois Ponto Dois** - Apreciação da Informação sobre a situação económica e financeira referente ao 1º semestre de 2019. - **A Assembleia Municipal tomou conhecimento**.----------

----------**Ponto Dois Ponto Três** – Apreciação e votação da proposta da Câmara sobre Imposto Municipal sobre Imóveis para o ano de 2019. - **Aprovada por unanimidade**.----

----------**Ponto Dois Ponto Quatro –** Apreciação e votação da proposta da Câmara de Lançamento da Derrama em 2019. - **Aprovada por unanimidade**.----------

----------**Ponto Dois Ponto Cinco** – Apreciação e votação da 14ª Modificação - Revisão aos Documentos Previsionais de 2019. **Aprovada, por maioria, com vinte abstenções**.--

----------**Ponto Dois Ponto Seis** – Apreciação e votação da proposta da Câmara de abertura de Procedimento Concursal para provimento dos cargos de Direção Intermédia de 1º, 2º, 3 e 4º graus. - **Aprovada, por maioria, com dezoito abstenções**.---

----------**Ponto Dois Ponto Sete** - Apreciação e votação da proposta da Câmara de não aceitação de transferência para a Autarquia (área de educação, saúde e proteção civil).

----------Pediu a palavra **Maria de Fátima Pereira Caldeira** para relembrar que em março houve uma reunião extraordinária sobre este assunto e referiu que, tal como em março, o movimento "Fafe Sempre" entende não estarem reunidas as condições para serem assumidas as competências em discussão.----------

----------De seguida pediu a palavra **Manuel Armando Salgado Santos** para lembrar que a reunião extraordinária de março era para todas as competências e que agora eram três competências.----------

----------Pediu, ainda, a palavra o **Presidente da Junta de Freguesia de Moreira do Rei e Varzeacova** que começou por dizer que faz suas as palavras do seu antecessor, reforçando que em março eram todas exceto as três competências agora em discussão.

----------Por fim, pediu a palavra **Duarte Teixeira Rocha, eleito pela lista "Unidos a Fafe" - PSD/CDS-PP**, para fazer dois reparos, nomeadamente, chamar a atenção de que estes assuntos devem ser bem pensados e planeados.----------

----------Como mais ninguém quis intervir foi a proposta posta a votação, sendo **aprovada por unanimidade**.----------

----------**Ponto Dois Ponto Oito** - Apreciação e votação da proposta da Câmara de não transferência de competências para as freguesias.----------

----------Pediu a palavra o **Presidente da Junta de Freguesia de Moreira do Rei e Varzeacova** que começou por referir que a sua freguesia aceitava a transferência destas competências. Informou, ainda, que parte destas competências já estavam nas

freguesias que têm o Espaço de Cidadão e outras na Lei 75/2013. Referiu, ainda, que todas as freguesias deveriam ter estes serviços de proximidade, elencando os vários serviços que já estão disponíveis na sua freguesia.----------

----------Pediu, ainda, a palavra o **Presidente da Junta de Freguesia de Aboim, Felgueiras, Gontim e Pedraído** para dizer que a fibra ainda não chegou à sua freguesia e, como tal, não podia aceitar na teoria o que na prática não pode ser efetuado.----------

----------Usou da palavra o **Presidente da Junta de Freguesia de Revelhe** para dar conta que a Assembleia de Freguesia votou e rejeitou, para o ano de 2019, e aceitou para o ano de 2020, a transferência de competências, e que na Assembleia iria manter a posição que a sua freguesia assumiu.----------

----------Usou da palavra o **Presidente da Mesa** para dizer que, aquando da discussão de outras transferências, e das intervenções efetuadas, neste ponto, se constatava que todos estavam a favor da transferência de competências, da descentralização e da regionalização e que todos reconheciam que este processo não tinha sido tratado da melhor forma e, como tal, estava condenado ao insucesso. Acrescentou que só cerca de um terço dos municípios aceitou a transferência de competências. Aproveitou para solicitar ao Presidente da Câmara para, na informação municipal da próxima sessão da Assembleia, relatar o ponto da situação das competências já aceites, nomeadamente, o impacto que tiveram na organização e nos recursos da câmara, e em que fase está a sua execução.----------

----------Como mais ninguém quis intervir, pelo Presidente da Mesa, foi colocada a proposta a votação, sendo **aprovada, por maioria, com dois votos contra**.----------

----------De seguida colocou à votação a redação da ata da sessão anterior tendo sido **aprovada, por maioria, com uma abstenção**.----------

----------Não havendo intervenções, foi dada a palavra ao **Primeiro Secretário**, que procedeu à leitura da minuta da ata da presente sessão. Colocada a votação, **foi aprovada, por unanimidade**.----------

----------**Ponto três ponto um – Espaço de Intervenção aberto ao Público**.----------

----------Foi dada a palavra a Fernando Miranda, para tecer alguns comentários sobre as atividades municipais.----------

----------De seguida, usou da palavra Joaquim Silva Costa sobre o trânsito e sobre o

estado de algumas vias da cidade.----------

----------Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a presente sessão quando eram onze horas e cinquenta minutos, do dia vinte e sete de setembro de dois mil e dezanove.-----

----------E, nos termos legais e regimentais, se lavrou a presente ata que, nos termos do artigo cinquenta e sete do Anexo I da Lei número setenta e cinco de doze de setembro de dois mil e treze, será assinada pelos Membros da Mesa.----------